

Sarney consulta Aliança e

BRASÍLIA — A partir de consultas realizadas nos dois últimos dias com lideranças políticas da Aliança Democrática, o Presidente em exercício, José Sarney, tomou a decisão de passar a exercer efetivamente todas as atribuições de Chefe de Governo, inclusive fazendo as nomeações necessárias para completar a equipe de segundo escalão, para que o País não sofra prejuízos decorrentes da paralisação da máquina administrativa e da falta da autoridade presidencial.

Segundo fontes da direção nacional do PFL, a decisão foi tomada diante de rumores de que a recuperação de Tancredo Neves não deverá completar-se antes de 60 dias, pois o País não poderia esperar tanto tempo sem uma efetiva orientação de Governo. Sarney deve acrescentar à postura ética e prudente, que manteve até agora, a posição de Chefe de Governo, ainda que em caráter provisório, e respeitando, na medida do possível, a vontade do próprio Tancredo e os compromissos por ele assumidos, segundo as fontes.

As nomeações serão decididas através de consultas aos elementos da cúpula da Aliança Democrática, como Ulysses Guimarães e Aureliano Chaves, que as negociaram com Tancredo, ficando a figura de Sarney preservada de disputas entre facções. O Chefe do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco, funcionaria como elemento de ligação com Sarney, inclusive porque participou da fase final de formação do Governo, tendo acesso ao arquivo de pedidos e contatos feitos por Tancredo.

No segundo escalão, 'o pessoal da casa'. Mas posse formal só depois

O Governador de Alagoas, Divaldo Suruagy, informou ontem ao GLOBO, no Rio, que os cargos do segundo escalão serão ocupados pelo "pessoal da casa", acima dos interesses políticos e partidários. Só serão empossados formalmente aqueles já escolhidos por Tancredo antes de sua operação, no dia 15, cujos nomes estão registrados em um computador à disposição de Sarney.

Na opinião de Suruagy, o único elemento inibidor a que Sarney execute decisões que já teriam sido tomadas por Tancredo é a sua própria ética e a convicção de que está temporariamente no exercício da Presidência da República.

— A própria crise gera o líder — observa Suruagy.

A base de sustentação das decisões que Sarney tomar durante o impedimento de Tancredo Neves será sempre as Lideranças da Aliança Democrática no Congresso, as dos partidos políticos, o Ministro da Justiça, Fernando Lyra, e o Chefe do Ga-

binete Civil, José Hugo. SPP — Ninguém, de bom senso, vai fazer oposição ao Governo neste momento, mas à políticas de órgãos específicos. Estamos certos de que há um clima propício a um pacto da Nação em torno da legalidade que levou José Sarney à Presidência.

Segundo uma fonte da direção do PFL, para se chegar ao consenso na Aliança Democrática sobre a modificação da atitude de Sarney, foi feito antes um trabalho preparatório junto aos setores do PMDB que mais resistiram à inclusão de seu nome na chapa de Tancredo Neves, na Convenção Nacional do partido. Estes núcleos de resistência, segundo a fonte, não estavam localizados nos grupos de esquerda, e sim em áreas muito influentes do PMDB gaúcho e paulista.

A preparação de terreno foi feita através de conversas das quais participaram o ex-Senador Paulo Brosard, que tomou café da manhã no Palácio do Jaburu, ontem e anteontem, e, do lado paulista, o Deputado Roberto Cardoso Alves e o Senador Severo Gomes, que tiveram encontro na terça-feira à noite com o Líder do PFL, Deputado José Lourenço. O Governador José Richa, o Senador Itamar Franco e o Presidente do PFL, Jorge Bornhausen, também participaram da reunião da manhã de ontem no Jaburu.

Segundo a mesma fonte, as reações ao Presidente em exercício na área militar, devido a seu afastamento do ex-Presidente Figueiredo, estão "sob controle", graças à atuação firme do Ministro do Exército, Leônidas Pires, que tem total solidariedade dos comandos dos cinco Exércitos.

binete Civil, José Hugo. SPP — Ninguém, de bom senso, vai fazer oposição ao Governo neste momento, mas à políticas de órgãos específicos. Estamos certos de que há um clima propício a um pacto da Nação em torno da legalidade que levou José Sarney à Presidência.

Suruagy apontou a posse de Hélio Beltrão, ontem, à frente da Petrobrás, à qual compareceu, para afirmar que o país não parou administrativamente por causa da doença do Presidente Tancredo Neves.

— Mas a Nação já encontrou a saída para este momento difícil, que é o sentimento da legalidade do país. Ninguém, seja de direita, de esquerda, de centro, e principalmente da área militar, está querendo se lançar em uma aventura.

O Governador de Alagoas informou ainda que Sarney nomeará na próxima semana os novos Presidentes da Sudene e da Rede Ferroviária Federal, cujos nomes, segundo soube, constam no computador.

Começa as nomeações